



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO**

AGUIRRE BONFIM PEIXOTO TALENTO E MARCOS FONTOURA ANDRADE

**CIDADÃO BAIANO: SITE DE JORNALISMO POLÍTICO COM
FOCO NA CIDADANIA**

<http://cidadaobaiano.net>

MEMÓRIA

Salvador
2009

**AGUIRRE B. PEIXOTO TALENTO E MARCOS FONTOURA
ANDRADE**

**CIDADÃO BAIANO: SITE DE JORNALISMO POLÍTICO COM
FOCO NA CIDADANIA**

<http://cidadaobaiano.net>

Memória do projeto experimental
apresentado como exigência para a
conclusão do curso de Comunicação Social
com habilitação em Jornalismo.

Orientador: Prof. Fernando Conceição

Salvador
Novembro de 2009

RESUMO

Este trabalho é a memória descritiva do *site* de jornalismo político *Cidadão Baiano*, integrando o projeto experimental de conclusão do curso de Graduação em Jornalismo da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia. Trata da criação de um *site* de jornalismo político com um novo foco de cobertura, mais voltado ao cidadão e se afastando da tradicional competição política que recebe atenção majoritária da mídia. O objetivo é mostrar como as decisões dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) afetam o dia a dia da população baiana.

Palavras-chave: *Jornalismo político. Webjornalismo. Política baiana.*

ABSTRACT

This paper describes the creation of the political information website *Cidadão Baiano*. It was composed as part of the final project for the completion of a Bachelor's degree in Journalism, issued by the Faculty of Communication of the Federal University of Bahia. The website's target is a new vision of the political journalism, giving attention to the citizens and avoiding the traditional political competition that is the main theme of the Brazilian media. The objective is to show how the decisions of the Three Powers affect Bahia's population life.

Keywords: *Political journalism. Webjournalism. Bahia politics.*

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, aos nossos pais, famílias, amigos e colegas que, direta ou indiretamente, colaboraram no desenvolvimento deste trabalho, seja com uma crítica, uma sugestão ou simplesmente com a amizade. Dentre os professores da Faculdade de Comunicação que ajudaram no projeto, gostaríamos de destacar a ajuda inicial de Lia Seixas, quando o *site* era ainda somente uma ideia, e, pouco depois, o ímpeto de Fernando Conceição em abraçar o projeto e realizar a orientação deste trabalho. Um agradecimento muito especial também à amiga Manuela Romano, que desenvolveu o *layout* do *site*, sempre com muita paciência e atenção às nossas necessidades.

No momento em que saímos a campo, foi essencial a ajuda das assessorias de comunicação da Câmara de Vereadores e da Assembleia Legislativa, além de colegas repórteres com quem por diversas vezes trocamos informações. Agradecemos ainda à colega Letícia Rastely, colaboradora, e a todos os leitores de nossas reportagens, sem os quais não existiria jornalismo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Estrutura hierárquica das seções e páginas contidas no site.....	22
Figura 2: Painel administrativo do <i>site</i>	26
Figura 3: Exemplo de comentários dos leitores.....	26
Figura 4: <i>Layout</i> da página principal do <i>site Cidadão Baiano</i>	36
Figura 5: Exemplo 1 de reportagem publicada no <i>site Cidadão Baiano</i>	37
Figura 6: Exemplo 2 de reportagem publicada no <i>site Cidadão Baiano</i>	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Custos para três semanas de produção do <i>site</i>	21
Tabela 2: Lista de reportagens publicadas no <i>site Cidadão Baiano</i> durante as três semanas de produção do trabalho.....	32
Tabela 3: Relatório de visitação do <i>site Cidadão Baiano</i> durante os dias em que recebeu atualizações constantes.....	36

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	9
2. JORNALISMO POLÍTICO.....	11
2.1. PRIMÓRDIOS DA POLÍTICA NA IMPRENSA.....	11
2.2. JORNALISMO POLÍTICO BAIANO NA INTERNET.....	13
3. JUSTIFICATIVA DO MEIO.....	17
4. PROCEDIMENTOS.....	20
4.1. PREPARAÇÃO.....	20
4.2. PLANEJAMENTO VISUAL.....	21
4.3. PRINCÍPIOS EDITORIAIS.....	22
4.4. PRODUÇÃO.....	25
4.5. AUTO-AVALIAÇÃO.....	27
5. CONCLUSÃO.....	29
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30
7. ANEXOS.....	32
7.1. LISTA DE TODAS AS REPORTAGENS PUBLICADAS.....	32
7.2. ESTATÍSTICAS DE VISITAÇÃO DO SITE.....	36
7.3. LAYOUT PRINCIPAL DO SITE.....	37
7.4. EXEMPLO DE REPORTAGEM 1.....	38
7.5. EXEMPLO DE REPORTAGEM 2.....	39

1. APRESENTAÇÃO

São recorrentes as previsões apocalípticas de que o *webjornalismo* levará à falência o modelo dos veículos impressos. Exageros à parte, o fato é que a *internet* representou uma grande mudança na comunicação contemporânea, aumentando as facilidades de acesso e de divulgação da informação, além de se tornar um local onde estão presentes a maioria dos tradicionais veículos de comunicação, de emissoras de rádio a jornais impressos. Desde o início do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia nos deparamos com essas questões e as debatemos à exaustão, seja em sala de aula ou em seminários de extensão.

No quinto semestre do curso, através do contato com a disciplina Comunicação e Política, pudemos entender melhor as imbricadas relações entre o jornalismo e a política, o que serviu para aumentar um interesse já existente pela cobertura deste assunto. Isso só se intensificou por meio das nossas experiências de trabalho, seja com a participação na cobertura das eleições municipais de 2008 no jornal A Tarde (Aguirre) e com o acompanhamento da rotina do Tribunal de Justiça da Bahia (Marcos).

No entanto, pudemos perceber no cotidiano que a cobertura jornalística dos grandes veículos nacionais e regionais é muito limitada, no que diz respeito a projetos políticos, ações de governo, decisões judiciais e suas consequências para a vida dos cidadãos. Muita especulação é feita acerca de formação de alianças, pesquisas de opinião e até mesmo em relação a simples declarações dos governantes, que muitas vezes são repercutidas acriticamente. Esse modelo de cobertura política acabou sendo transposto para a *internet* e até mesmo intensificado, como pudemos constatar em nossas análises dos *sites* baianos.

Por isso, tivemos a ideia de criar um *site* que se propusesse a mudar o foco da cobertura política, com o objetivo de municiar os cidadãos com informações necessárias para o acompanhamento dos seus representantes, tomada de decisões eleitorais e manifestações de apoio ou repúdio a fatos envolvendo a política. Queríamos dar mais atenção à discussão de projetos de lei apresentados pelos parlamentares, planejamento dos administradores municipais e quaisquer formas de ação política que reflitam no cotidiano dos moradores da cidade.

O interesse pela *internet* surgiu de maneira natural, movido pelo costume que tínhamos de utilizar este meio desde o início da adolescência. A criação de um *site*

também foi movida pelo pragmatismo, já que, em relação aos custos, seria mais barato do que a produção de um veículo impresso. Resolvemos, então, aproveitar as potencialidades e facilidades oferecidas pela rede mundial de computadores. Foi fácil notar que os *sites* baianos de cobertura política exploravam pouco os recursos que a *internet* disponibiliza: *hyperlinks* para acesso a documentos oficiais, áudio de entrevistas, vídeos e interatividade com os leitores – este último ponto, essencial para nossa proposta, de aproximar o jornalismo dos cidadãos.

Através destas constatações, realizadas durante todo o curso de jornalismo, percebemos a existência de um nicho de mercado: uma cobertura política que se aproximasse do cidadão e explorasse melhor os recursos da *internet*. Um produto desses, como foi a nossa concepção, estaria diferenciado da maioria dos outros *sites* existentes na Bahia, tanto na forma como no conteúdo.

Vale ressaltar que o *site* foi pensado para receber atualizações constantes durante três semanas do mês de outubro, quando estaria em pleno funcionamento. Embora se passem quase dois meses até a defesa do trabalho, e as matérias possam estar relativamente envelhecidas, o objetivo não foi apresentar o projeto com reportagens atuais, por causa dos próprios prazos necessários para a finalização do trabalho de conclusão. Por isso, durante essas três semanas simulou-se o funcionamento integral do *site*, o que depois foi interrompido para a realização da memória e os ajustes finais do TCC. Ponderamos que o importante é o conteúdo que as matérias apresentam, que são atuais se se levar em conta a data em que cada uma delas foi produzida e publicada.

2. JORNALISMO POLÍTICO

2.1. Primórdios da política na imprensa

A presença da política nos meios de comunicação se confunde com o próprio surgimento da imprensa. No seu modelo inicial, ficou conhecida como imprensa de opinião, formada com o aparecimento das primeiras publicações de periodicidade regular, na Alemanha e na Holanda durante o século XVI, e popularizando-se mais no início do século XVII (LAROUSSE, 1998, p. 3103). Nesta época, os jornais serviam para que grupos políticos expressassem opiniões e, apesar de em alguns casos terem ficado a favor dos Estados absolutistas do século XVII, foi a classe burguesa que mais se aproveitou do uso da imprensa.

A imprensa burguesa de opinião situava-se fora da esfera reservada da política do Estado absoluto e funcionava como instrumento da discussão pública, portanto, instrumento também da dura crítica contra as zonas de segredo da decisão política. A imprensa de opinião nasce, portanto, burguesa, no interior da esfera civil e para defender os seus interesses, hostil à esfera reservada da política e polêmica contra o Estado aristocrático (GOMES, 2007, p. 46).

Vemos que os meios de comunicação, nessa época restritos aos jornais impressos, ainda não haviam adquirido o atual caráter informativo e funcionavam muito mais como um instrumento político. O seu segundo modelo se configurou como imprensa partidária, após os burgueses terem obtido participação no Estado e nas decisões políticas, ao longo do século XVIII. Antes unânimes no combate ao Estado, os periódicos passam a se dividir entre os partidos políticos burgueses que se formam neste novo contexto social. Agora os jornais tornam-se órgãos dos partidos políticos, adquirindo posicionamento oposicionista ou governista, a depender do grupo que estiver no poder (GOMES, 2004, p. 47). Novamente, a política se encontra completamente inserida nos meios de comunicação, desta vez como um instrumento dos partidos políticos.

Em meados do século XIX já começa a ocorrer uma mudança na postura dos meios de comunicação, que também ampliam seu espectro, durante o século XX, para o rádio, o cinema e, posteriormente, a televisão. Em relação à imprensa, em 1850 já existiam rotativas gigantes capazes de imprimir 10 mil cópias de jornais por hora, graças ao desenvolvimento trazido pela Revolução Industrial. Ao final do século, as

tiragens atingem a casa dos milhões (ALBERT; TERROU, 1990). Com esse aumento, a imprensa amplia seu público e adquire um caráter industrial e empresarial, tornando-se um negócio que se sustentaria com consumidores de informação e anunciantes.

O fato é que havia sido formada na sociedade uma demanda por informação atualizada, verdadeira, objetiva, imparcial, leiga e independente. A imprensa de partido não poderia produzir essa informação que se demandava porque era aparelhada para gerar basicamente informação política e porque a informação era gerada por uma fonte interessada no jogo político, portanto, que não oferecia garantias de objetividade, imparcialidade e independência (GOMES, 2007, p. 50).

Neste novo modelo, amplia-se a gama de informações oferecidas pelos meios de comunicação, justamente pela necessidade de vender este produto. Ganham espaço as notícias sobre celebridades, produtos culturais (livros, filmes, música) e outra infinidade de assuntos.

Essa mudança de estratégia teve um enorme impacto na alma e na cara dos jornais. Na alma: eles tiveram de deixar claro para o leitor que vendem informação, e não opinião embrulhada em notícia. Daí a necessidade da isenção na cobertura jornalística, ou pelo menos da busca da isenção. Na cara: os jornais passaram a cobrir áreas que antes eram desprezadas, criando editorias ou cadernos voltados para segmentos específicos, como entretenimento, cultura, mulheres, jovens, crianças, carro, trabalho, turismo, informática, etc. (MARTINS, 2005, p.19).

O jornalismo empresarial consolida os valores da objetividade e imparcialidade, principalmente nos Estados Unidos, onde a opinião é separada das notícias. Na Europa, os jornais continuam manifestando predileções. O fato é que, mesmo com a ampliação dos assuntos, a política, permanece como importante área de cobertura. A diferença com o outro modelo de imprensa é que as discussões partidárias dão lugar a uma forma de abordagem mais superficial, que ignora debates mais aprofundados sobre assuntos políticos e privilegia as disputas de poder – questões de prestígio, conquista de aliados, governabilidade, briga entre governo e oposição, construção de coligações para as disputas eleitorais. De acordo com Gomes, essa predileção noticiosa ocorre por causa do viés de entretenimento que o jornalismo adquiriu no seu formato atual (o jornalismo empresarial, que depende da captura de audiência para garantir sua lucratividade, principalmente através da venda de publicidade).

Na verdade, a parte competitiva da política é aquela mais perfeitamente assimilável ao mundo do espetáculo e, quanto mais escaramuças políticas, mais ela se assemelha às narrativas do universo da ficção. Ao contrário, os

conteúdos da política tradicional que enfrentam maiores dificuldades de passar pelos selecionadores do universo da comunicação são aqueles relacionados à disputa argumentativa em profundidade, às sutilezas e às complexidades discursivas, à administração regular da coisa pública e ao jogo político cotidiano, burocrático e previsível (GOMES, 2007, p. 301-302).

A história da imprensa brasileira também segue esses modelos já descritos, só que mais tardiamente. Ainda antes da independência, em 1808, o navio que trouxe D. João VI de Portugal também transportava a primeira tipografia do Brasil, dando início à Impressão Régia, que produziu diversas publicações e exercia um forte controle sobre elas. No entanto, após a independência em 1822, a censura afrouxa e a classe burguesa cria diversos jornais que passam a exercer influência no ambiente político. “A campanha dos jornais brasileiros contra as medidas das Cortes foi a primeira grande ação da imprensa brasileira. Ela uniria inicialmente todas as tendências e seria particularmente intensa entre o final de 1821 e o final de 1822 (...). A imprensa brasileira foi a grande retaguarda dos deputados que defendiam em Portugal a unidade e a autonomia do Brasil” (LUSTOSA, 2000: 134).

Demorou para que se consolidasse o caráter empresarial dos meios de comunicação brasileiros. Desde a época da Impressão Régia até a ditadura militar, ainda não havia a cultura da objetividade e imparcialidade, que dominam o jornalismo moderno. Na década de 1950, por exemplo, jornais apoiavam explicitamente candidatos na eleição à presidência da República. “Como se vê, em 1950, os jornais mais influentes do Rio de Janeiro e de São Paulo não tinham qualquer preocupação com a isenção na cobertura. De modo geral, o tom das primeiras páginas era de franco engajamento eleitoral” (MARTINS, 2005, p.14). Com a ditadura militar iniciada em 1964, além da existência de imprensa alternativa, que posicionava-se contra o governo, a própria grande imprensa também passa a questionar a ordem vigente sob os militares. Somente com o gradual restabelecimento das instituições democráticas, ao longo da década de 80, torna-se também um valor consolidado entre os meios de comunicação brasileira a postura empresarial e a objetividade, embora ainda ocorram fugas à imparcialidade na imprensa do país.

2.2. Jornalismo político online na Bahia

Vale ressaltar que, assim como o restante da produção noticiosa, o jornalismo político teve início na *internet* com a transposição do conteúdo produzido pelas mídias impressas. Matérias de jornais eram copiadas para os *sites* das empresas jornalísticas sem nenhum aproveitamento adicional dos recursos possibilitados pela *internet* (ver capítulo 3).

Na Bahia, o mesmo aconteceu. Para o jornalismo político baiano, no entanto, uma nova onda de informações online começou no ano de 2006. Até então, ainda predominavam os *sites* dos tradicionais jornais locais (*A Tarde*, *Correio da Bahia* e *Tribuna da Bahia*), dos quais somente um (*A Tarde On Line*) possuía uma equipe própria para o jornalismo online, enquanto os outros dois apenas transferiam o conteúdo impresso para o meio digital. Ainda assim, o *A Tarde On Line* pautava sua cobertura política principalmente pelo conteúdo da versão impressa e por material de agências noticiosas, que não abordavam assuntos da Bahia. Por até hoje ainda estarem vinculados às suas versões impressas, podemos dizer que estes *sites* ainda se encontram dentro de uma segunda fase de evolução do jornalismo na *internet*, que começou com a simples transposição de conteúdo impresso para os *sites* dos veículos e, na sua terceira fase, é a produção de informações exclusivamente para a *internet* e explorando os recursos disponíveis (PALACIOS, 2002). Surgem, então, novos *sites* com uma proposta de abordagem da política local e uma atualização frequente de conteúdo, postando diariamente uma quantidade de informações maior do que a existente nestas outras páginas já citadas. Para isso, esses novos *sites* jornalísticos aproveitaram-se principalmente do sistema *blog*¹, que tornou mais fácil o manuseio de conteúdo, devido à sua estrutura simples de utilização. Já pode-se falar de novas fases do webjornalismo, no qual há maior interação com o público através de redes sociais, moderação de comentários e outras ferramentas que são usadas para influenciar a produção de conteúdo (QUADROS, 2005). A utilização de banco de dados é outra nova ferramenta: Barbosa (2008) apresenta características como explica que o jornalismo digital torna-se mais dinâmico com esta ferramenta.

Já com a utilização de banco de dados, mas ainda pouca interatividade, entre 2006 e 2007 na Bahia apareceram *sites* como o *Bahia Notícias*

¹ Os *weblogs* surgiram em meados da década de 90 em consequência à crescente popularização da *internet*. Tornando-se mais conhecidos como *blogs*, eles disponibilizam informações dentro de uma estrutura de pequenos blocos de texto, organizados por ordem cronológica reversa (o conteúdo mais recente aparece no topo) e permitem que qualquer um publique conteúdo através da rede mundial de computadores (BARBOSA E SILVA, 2003).

(www.bahianoticias.com.br), capitaneado pelo mais conhecido colunista político do estado, Samuel Celestino, o *Bahia Já* (www.bahiaja.com.br), idealizado pelo jornalista Tasso Franco, e o *Política Livre* (www.politicalivre.com.br), este de concepção do jornalista Raul Monteiro. Todos esses autores já tinham experiência com a tradicional cobertura política dos impressos e, seguindo o exemplo mais amplo do jornalismo político brasileiro, passaram a suprir predominantemente seus leitores com informações relacionadas às disputas de poder e negociações de bastidores da política. Hoje o cenário do jornalismo político online já conta com mais outras opções, como o *Pura Política* (www.purapolitica.com.br), o *Política Hoje* (www.politicahoje.com.br) e o *Por Escrito* (www.porescrito.com.br).

Tendo começado por iniciativas individuais de jornalistas, estes *sites* já passaram a compor equipes de reportagem e crescer em estrutura, o que possibilita uma maior geração de conteúdo. Com esse movimento, acabaram forçando os *sites* dos jornais impressos a se modernizarem para competir com eles. O noticiário político, no entanto, continua sendo em grande parte pautado pelos jornais impressos, já que estes possuem uma estrutura bem maior que possibilita a produção de matérias mais aprofundadas, muitas vezes reproduzidas nos *sites* já citados. Predomina, em todos os meios de comunicação, o critério da “competitividade política”, conforme explicado anteriormente por Gomes, o que é levado sempre em conta para pautar as notícias.

Vemos, por exemplo, no destaque do *site Bahia Notícias* de 29 de outubro de 2009 a seguinte manchete: “Seis deputados estaduais tentam Câmara”. A notícia versa sobre os parlamentares baianos que já confirmaram a participação na disputa por uma vaga no Congresso Nacional nas eleições do próximo ano. Não há nenhuma menção a possíveis propostas que os deputados defenderiam caso chegassem a Brasília; o que interessa na notícia é somente o jogo da política, sem demonstrar de que forma isso afetaria a vida do cidadão. Outras notícias do tipo são facilmente encontradas: “(Deputado estadual) Leur Lomanto Jr. não olhou para Marcelo Nilo” ao ser cumprimentado com um breve aperto de mão, publicada ainda no dia 29 de outubro do corrente ano no *Pura Política* – apenas lança intrigas dentro do jogo político, sem mostrar de que forma isso afeta a população; “Disputa por votos abre crise entre deputados do PP”, publicada no dia 13 de novembro de 2009 no *Política Livre* – aborda conflitos dentro do partido por redutos eleitorais, questão somente interna do PP.

Para o autor James Fallows, referindo-se à mídia norte-americana, modelo que tem influenciado a imprensa brasileira desde o século passado, com a introdução do

lead e demais técnicas dos Estados Unidos, a imagem que se passa dos políticos é semelhante à de outras celebridades do *show business*.

Os políticos parecem pairar acima dos problemas que realmente preocupam o povo, em vez de fazer alguma coisa de sério para enfrentar esses problemas. É por isso que a maioria da população acabou por ver a mídia como um fenômeno irritante com o qual ela se ressentia, quando não a ignora totalmente. Acabou, também, por ver os políticos como comediantes que, juntamente com outras celebridades, competem por nossa atenção todas as noites na TV. Poucas pessoas vêem a mídia como um instrumento crucial para entender as diferenças que moldam vidas. Poucas pessoas vêem os políticos como parceiros, com os quais podemos resolver questões que afetam a todos (FALLOWS, 1997, p. 292)

Desta forma, entendemos que esta lógica jornalística que valoriza mais a competição política e o enquadramento dos seus atores como celebridades, em detrimento da administração e aplicação do dinheiro público, não oferece informações substanciais aos leitores sobre o quê, de fato, seus representantes estão realizando de concreto e como isso irá influenciar em suas vidas. Falando sobre a democracia, Donald Wittman ressalta que, dentro desse regime, é benéfico aos cidadãos se informarem para ajudar no processo de tomada de decisões.

As políticas do governo têm efeitos econômicos. Portanto, os indivíduos ganham quando adquirem conhecimento acerca da atividade governamental, para tomarem melhores decisões acerca de consumo e investimentos, mesmo na ausência de uma eleição. As eleições criam maiores incertezas e portanto maiores recompensas para os informados. Os candidatos têm políticas diferentes, que potencialmente atingem as pessoas de maneiras diferentes. Por exemplo, se eleito, o candidato da oposição pode iniciar uma política de juros baixos, alterando assim os planos do setor privado relativos a investimentos e refinanciamentos. (WITTMAN, 1999, p.27)

Gomes explica que a imprensa serve à esfera civil nos tempos da comunicação de massa por causa da ausência de participação política direta dos cidadãos, como havia nas democracias antigas. A esfera política se reporta à população através da imprensa.

O jornalismo pode ainda efetivamente servir à esfera civil, disponibilizando os repertórios de informação, os estoques cognitivos – ainda mais necessários em tempos de desmobilização cívica e de distanciamento crescente entre esfera civil e esfera política – de que a cidadania necessita para tomar posição nos campeonatos eleitorais (GOMES, 2003, p. 71).

Por essas razões apresentadas é que tivemos a ideia de criação de um *site* que possa suprir os leitores de informações mais substanciais sobre o processo político. Para

além das brigas partidárias, negociações de bastidores, formações de alianças, nosso objetivo é a produção de notícias que abordem projetos de lei em discussão pelos governantes, decisões e ações dos Três Poderes que tenham interferência na vida dos baianos. Apresentamos um enquadramento jornalístico menos conflituoso, embora esse seja um dos grandes atrativos do noticiário político, e mais propositivo, para que os leitores possam acompanhar melhor as ações dos seus representantes e se inserir no processo político, manifestando opiniões, posicionando-se a favor ou contra projetos ou, simplesmente, informando-se. Vale ressaltar que muitas informações do processo político já se encontram acessíveis nos próprios *sites* dos órgãos públicos (Câmara dos Deputados, Senado, Assembleia Legislativa da Bahia, Câmara de Vereadores de Salvador) ou de ONGs como a Transparência Brasil. A nossa proposta é dar um tratamento jornalístico a essas informações, apresentando os projetos em forma de texto jornalístico e, quando a rotina produtiva possibilitar, oferecer uma análise dos projetos através de especialistas, mostrar o contraditório e buscar material além do que já está acessível nesses locais, tentando, assim, diferenciar-se tanto dos *sites* jornalísticos já citados como das próprias páginas dos órgãos públicos.

3. JUSTIFICATIVA DO MEIO

O *webjornalismo* trouxe novas características para o tratamento da informação, que serão exploradas pelo nosso site – a exemplo das atualizações constantes, conteúdo multimídia e interatividade com o internauta (PALACIOS, 2002). A *internet* chegou ao Brasil na década de 90 e rapidamente se popularizou, ao ponto de já contar com 8 milhões de internautas em 1999, segundo reportagem da revista PC Master desta época, baseada em pesquisa do Instituto Datafolha.

Em pouco tempo as tradicionais empresas de comunicação perceberam que precisavam migrar para o formato online. A produção jornalística na *internet* passou a ser conhecida por diversos termos, como *ciberjornalismo*, jornalismo online, jornalismo eletrônico, jornalismo digital e *webjornalismo* (PALACIOS, M. ; et al, 2002). No início desta nova modalidade jornalística, no entanto, a regra era a simples transposição de conteúdos – veículos impressos, por exemplo, publicavam em seus *sites* as mesmas informações do seu jornal diário.

O cenário começa a modificar-se com o surgimento de iniciativas tanto empresariais quanto editoriais destinadas exclusivamente à Internet. São sites jornalísticos que extrapolam a ideia de uma versão para a Web de um jornal impresso, constituindo, assim, o *webjornalismo*. (PALACIOS, M. ; et al, 2002, p. 3)

Dentre as características do *webjornalismo* apresentadas pelo autor e explorados por nosso trabalho estão:

- a) Interatividade: recursos apresentados pelas páginas da *internet*, como formulários de contato, espaço para comentários nas notícias e fóruns de discussão capacitam o leitor a manifestar opinião e se relacionar com o veículo de comunicação. No *Cidadão Baiano*, exploramos esta característica por meio do formulário de contato, por um espaço para enquetes e também pela possibilidade de comentários nas próprias notícias (QUADROS, 2005).
- b) Hipertextualidade: possibilidade de interconectar diversos textos disponíveis na rede através dos *links*. Desta forma, amplia-se a dimensão de uma notícia, que pode vincular-se a diversos outros locais da *internet*. Em nosso *site*, utilizamos a hipertextualidade para remeter o leitor à íntegra de projetos de lei (disponíveis nas páginas dos órgãos do Poder Legislativo), a documentos oficiais disponibilizados pela administração pública, a

planilhas produzidas pela própria reportagem durante a apuração de matérias e também para levá-lo à página oficial dos órgãos públicos.

c) Multimídia: o *webjornalismo* permite a convergência dos formatos tradicionais de texto, imagem, vídeo e áudio para a narrativa jornalística *online*. Aproveitamos este recurso para apresentar entrevistas em vídeo e em áudio sempre que possível em nossas reportagens, como um complemento informativo ao texto das matérias.

d) Memória: a *internet* apresenta uma melhor possibilidade de acúmulo de informações e, conseqüentemente, de disponibilizá-las para o leitor. Notícias antigas podem ser resgatadas facilmente através das ferramentas de busca. Nosso site utilizou esta característica do *webjornalismo* para lembrar fatos anteriores de reportagens que estávamos produzindo. Caso a matéria fosse sobre um assunto já abordado, resgatávamos a notícia anterior para que o leitor pudesse se situar melhor dentro da situação tratada.

Outra vantagem é a facilidade da produção de conteúdo, que não necessita de grandes custos estruturais, como uma gráfica para imprimir milhares de exemplares, no caso do jornalismo impresso. Com alguns conhecimentos das linguagens de *internet*, é possível alimentar de um computador caseiro um *site* jornalístico e torná-lo aberto para críticas e comentários dos leitores, que chegam à velocidade de um clique ao produtor do site. Essa possibilidade de qualquer um criar sua página na rede foi classificada por Lemos como liberação do polo de emissão, uma das características da cibercultura, permitindo que todos se tornem produtores de informação, para além do sentido tradicional que coloca os veículos jornalísticos como produtores e os leitores como unicamente consumidores (LEMOS, 2003).

As diversas manifestações socioculturais contemporâneas mostram que o que está em jogo como o excesso de informação nada mais é do que a emergência de vozes e discursos anteriormente reprimidos pela edição da informação pelos *mass media*. A liberação do pólo da emissão está presente nas novas formas de relacionamento social, de disponibilização da informação e na opinião e movimentação social da rede. Assim chats, weblogs, sites, listas, novas modalidades midiáticas, e-mails, comunidade virtuais, entre outras formas sociais, podem ser compreendidas por essa segunda lei (LEMOS, 2003, p. 9).

Uma tendência mais recente, a da utilização de banco de dados no jornalismo digital para categorizar melhor as informações, também é aproveitada pelo sistema do nosso *site*. Essa ferramenta permite um melhor inter-relacionamento entre o conteúdo

jornalístico, a geração de resumos de notícias de modo automatizado e agilidade na produção de informação, dentre outras vantagens (BARBOSA, 2008).

Sabemos que o uso da *internet* pela população brasileira ainda é reduzido, mas os estudos apontam crescimento. A mais completa pesquisa sobre o assunto, a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizada em 2005 com um suplemento específico sobre o acesso à rede mundial de computadores, detectou um total de 32 milhões de usuários de *internet* – 21,05% de um total de 152 milhões de brasileiros com 10 anos ou mais, contingente da população à época da pesquisa (IBGE, 2005). O Instituto Ibope Nielsen, em pesquisa relativa a setembro de 2009, detectou 35,5 milhões de usuários ativos da *internet* que acessam a rede do trabalho ou da residência. Eles tiveram, no mês, um tempo de uso total de 66 horas e 24 minutos. Já o número de pessoas com acesso de qualquer ambiente (residências, trabalho, escolas, lan-houses, bibliotecas e telecentros) é de 64,8 milhões (IBOPE NIELSEN ONLINE, 2009).

No entanto, mesmo com uma participação reduzida da sociedade brasileira, estudiosos apontam grandes potencialidades da *internet* para a participação democrática. Steven Barnett avalia que o meio é “uma zona neutra onde o acesso a informação relevante que afeta o bem público é amplamente disponível, onde a discussão é imune à dominação do Estado e onde todos os participantes do debate público fazem isso em bases igualitárias” (BARNETT, 1997, p. 207). Gomes aponta vantagens como a “superação dos limites de tempo e espaço para a participação política” (qualquer indivíduo pode se comunicar com outro de um lugar completamente distante através da rede, trocando informações políticas ou mesmo articulando ações), “extensão do estoque de informações on-line” (incluindo nesse ponto até mesmo o que diz respeito aos próprios governos, que costumam divulgar material relacionado às suas ações), “comodidade, conforto, conveniência e custo” (é possível intervir na política de sua própria casa), dentre outros pontos (GOMES, 2005). O que ele ressalta é que depende da própria sociedade e também dos governos fazer uso das potencialidades que um meio como a *internet* oferece em benefício da participação política.

É um ambiente, um meio que, como ainda é claro para todos, está pleno de possibilidades, desde que as sociedades consigam dela retirar tudo o que de vantajoso à democracia pode oferecer. E aparentemente a sociedade civil e o Estado não têm ainda conseguido explorar plenamente as possibilidades favoráveis à democracia que a *internet* contém (GOMES, 2005, p. 98).

Considerando-se os recursos jornalísticos oferecidos pela *internet* e as potencialidades do meio para a participação democrática, principalmente a interatividade, esses fatores foram essenciais para a escolha do meio no qual o produto *Cidadão Baiano* estaria situado. O crescimento do jornalismo online e a tendência do aumento no acesso à *internet*, no Brasil e no mundo, só reforçam a importância desta escolha para um novo veículo jornalístico.

4. PROCEDIMENTOS

4.1. Preparação

A leitura bibliográfica começou no início do semestre 2009.2, junto com o planejamento prático de nossas ações para concretizar o *Cidadão Baiano*. Começamos entrando em contato com as futuras fontes. Visitamos em agosto as assessorias de imprensa da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa, onde pudemos nos informar sobre as rotinas dos órgãos, o que nos ajudou a planejar horários de cobertura e distribuição das pautas. Aproveitamos estas visitas para adicionar o *e-mail* do site no *mailing* destas instituições e também no da Governadoria e no da Prefeitura, e visitar gabinetes de deputados estaduais e vereadores para fazer a divulgação do site e solicitar o envio de *releases* – procedimento que, posteriormente, entendemos como de pouca utilidade, pois percebemos que a falta de uma assessoria de imprensa estruturada nos gabinetes dos deputados e vereadores impede um abastecimento constante de *releases* para os jornalistas. Além disso, tínhamos a ideia de criar uma equipe com pelo menos mais dois repórteres, que seriam estudantes de jornalismo. Até o início de setembro formamos uma primeira equipe, com três alunos da própria Faculdade de Comunicação da UFBA (duas estudantes de primeiro semestre e um estudante de segundo semestre).

No entanto, ao pautarmos as primeiras matérias, antes mesmo de o site ter ido ao ar, eles desistiram do projeto, alegando falta de tempo para se dedicar ao site, por causa das atribuições da faculdade. Isso ocorreu no final da primeira quinzena de setembro e, de início, nos causou insegurança. Debatemos com nosso orientador e chegamos à conclusão de que só nós dois poderíamos levar adiante o site com uma boa qualidade de conteúdo, mas tentamos novamente formar essa equipe até o final de setembro. Novos contatos foram feitos e, após mais algumas desistências, uma estudante do curso de jornalismo da Faculdade Social da Bahia (FSBA), Letícia Rastely, aceitou colaborar conosco.

Definimos que, durante três semanas do mês de outubro (do dia 5 ao dia 23), o site ficaria no ar com atualizações constantes e diárias. O prazo foi definido de modo a permitir o desenvolvimento posterior da memória do trabalho e a defesa do TCC, além da resolução de questões burocráticas relacionadas ao término da graduação. Para essas três semanas, realizamos um básico planejamento financeiro, que pode servir de base

caso resolvamos lançar o site como um produto independente após a conclusão do curso.

Serviço	Valor (em R\$)
1. Hospedagem mensal (UOL Host)	R\$ 15,00
2. Aluguel do domínio	R\$ 5,00
3. Transporte para cobertura dos eventos	R\$ 200,00
4. Telefone para apuração e contato entre a própria equipe	R\$ 70,00
5. Pequenos gastos eventuais (baterias, alimentação, fotocópias, etc.)	R\$ 50,00
TOTAL	R\$ 340,00

Tabela 1: Custos para três semanas de produção do site.

Vale ressaltar que, como já possuíamos câmeras digitais e gravadores digitais, esse custo inicial previsto foi bastante reduzido, já que teríamos gastos muito maiores caso fosse necessário adquirir esses equipamentos.

4.2. Planejamento visual

O *layout* do *site* foi concebido pela *designer* Manuela Romano, que criou o conceito visual, a logomarca e os ícones das Últimas Notícias, da Agenda e da seção de enquetes, Opine. Nossa ideia foi que tivesse um visual limpo, sem excesso de informações, imagens e *links*, e fosse de simples utilização, priorizando assim a atenção ao conteúdo. A partir do *layout*, iniciamos a construção do arcabouço administrativo do site com a ferramenta do *Wordpress*, forma gratuita para elaboração e construção de *sites*. Para isso, pegamos um tema já pronto, chamado de *Meta-Morphosis*, que era aquele que mais se assemelhava à nossa proposta, e o adaptamos para nosso site, utilizando o *Wordpress*, um software livre e gratuito para elaboração e construção de *sites* e *blogs*. Com conhecimentos básicos de linguagem HTML e das próprias funcionalidades do *Wordpress*, mudamos o tema à medida de nossas necessidades, o que ocorreu em paralelo à fase de preparação. No final da primeira quinzena de setembro, já estávamos com o site pronto. Aproximando-se o fim do mês de setembro, registramos um domínio no UOL (<http://cidadaobaiano.net>) e transferimos todo o site

que havíamos desenvolvido para o servidor. Após alguns pequenos ajustes, ficou pronto para ir ao ar.

4.3. Princípios editoriais

Afastando-se de uma prática comum nos *sites* jornalísticos baianos, que é a publicação de matérias curtas com pouca informação contextual, frequente nas páginas de jornalismo político já citadas, o principal diferencial da produção de conteúdo do *Cidadão Baiano* são reportagens mais longas, com apuração mais trabalhada por causa da diversificação de fontes entrevistadas, contextualizando o fato para o leitor. Para isso, quisemos fugir da ânsia por atualizações minuto-a-minuto, até porque seria impossível dada a reduzida equipe do nosso site.

Portanto, o determinado foi apurar da forma mais completa possível as nossas pautas, com a preocupação não de ser o veículo informativo a oferecer os furos de reportagem, mas de ter a cobertura mais compreensível e com maior gama de informações sobre um mesmo assunto. Isso utilizando diferentes formatos de mídia sempre que possível, apresentando além dos tradicionais textos, vídeos, áudios, planilhas, documentos e tudo o mais que sirva para tornar mais completa a informação jornalística. No entanto, sempre atrelados à rotina produtiva que exigia algumas atualizações diárias, o que por diversas vezes impediu o acesso a especialistas para analisar projetos ou a opositoristas para mostrar críticas.

As pautas que nos interessariam seriam aquelas relacionadas às ações, decisões e projetos dos Três Poderes, mantendo sempre um viés crítico. Com menor intensidade, também determinamos como objeto de nossa atenção denúncias sobre irregularidades relacionadas aos representantes políticos. É importante, apesar de conservar sempre o ceticismo característico do jornalismo, não apresentar uma postura de já aberta descrença em relação à classe política. Por isso, buscamos excluir opiniões pessoais e subjetividades de nossas reportagens, atendo-nos o máximo possível aos fatos e sem fazer avaliações dos políticos.

O estímulo à participação dos leitores e do engajamento deles em discussões no nosso site foi outro princípio editorial defendido, dando total liberdade a manifestações deles (desde que não significassem ofensas a outros leitores). Para isso criamos enquete, abrimos as reportagens para comentários, colocamos um formulário para contato e, durante a divulgação, sempre propusemos aos visitantes que interagissem com o *site*.

O público-alvo básico do site são todos os internautas com interesse no noticiário político. Com nossa mudança de enfoque em relação à tradicional cobertura da imprensa, buscamos também conquistar um novo público, aquele que gostaria de saber mais sobre a política mas não se interessa pelas informações que encontra à sua disposição. Tentamos não fazer uma cobertura da política para os políticos e demais pessoas envolvidas no meio, mas sim voltada às pessoas que não têm contato direto com a política.

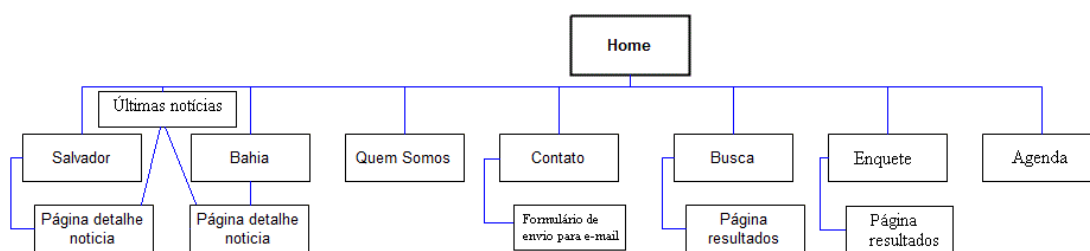


Figura 1: Estrutura hierárquica das seções e páginas contidas no *site*.

Estrutura do *site Cidadão Baiano*:

1. *Home*: página inicial, divide-se em uma barra superior de menu e, abaixo, 70% da tela, à esquerda, destina-se às manchetes e, no outro canto, estão os recursos de Últimas Notícias, Enquete e Agenda. São cinco manchetes (com título e subtítulo), sendo que a principal possui também uma foto horizontal, no tamanho 616x180. A manchete principal é separada das outras na estrutura do sistema e trocada uma vez por dia, enquanto o restante das manchetes vai sendo mudado automaticamente à medida que uma notícia é cadastrada. A barra superior tem *hyperlinks* para as seções Salvador, Bahia, Quem Somos, Contato e Histórico. Ver figura 4.
2. Salvador: esta página lista todas as notícias cadastradas na categoria Salvador. São informações relativas à administração municipal, incluindo a prefeitura e a Câmara de Vereadores. Não há fotos das matérias.
3. Bahia: também lista todas as notícias cadastradas na categoria Bahia. Informações referem-se à administração estadual, abarcando governo do Estado, Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça.

4. Quem somos: página estática com um texto de apresentação sobre o site e seus autores.
5. Contato: página com um formulário para críticas e sugestões sobre o site. Preenchido, recebemos as informações por *e-mail*.
6. Busca: formulário de busca de matérias existente na página principal que, caso acionado, leva o leitor a uma página com os resultados encontrados.
7. Últimas notícias: recurso existente no canto direito da página principal, é uma lista com as cinco últimas matérias publicadas, com data e horário, atualizada automaticamente.
8. Enquete: com o nome de Opine, esse recurso apresenta uma pergunta e algumas opções na qual o internauta pode votar e expressar sua opinião. Geralmente é sobre assuntos que já foram abordados nas matérias. O recurso está situado abaixo do Últimas Notícias na página principal. Quando o leitor vota ou pede para ver os resultados, ele é remetido a uma nova tela dentro do quadro Opine, na mesma página principal.
9. Agenda: mais um recurso da página principal, situado abaixo de Enquete, apresenta os próximos eventos políticos relevantes no Estado e no município. O nome do evento remete a um *hyperlink* externo com descrição mais detalhada sobre aquele acontecimento (pode ser a página de uma assessoria de imprensa que explique o acontecimento ou o próprio site daquele evento).
10. Histórico: listagem simples de todas as notícias publicadas no site, organizada em ordem cronológica reversa (as mais novas, no topo), sem distinção de categorias.
11. Página detalhe da notícia (interna): apresenta o texto completo da notícia e recursos multimídia relacionados, todos com visualização nessa própria página. Podem ser imagens, que vão aparecer normalmente na página, vídeos produzidos pela equipe de reportagem, que são cadastrados no *YouTube* (www.youtube.com) e transpostos para a página por meio do próprio visualizador de vídeos oferecido pelo *YouTube*, ou áudios, que podem ser escutados diretamente graças a um *plugin* de áudio instalado no sistema do site. Outros recursos de *hyperlinks* remetem a páginas externas (explicação sobre algum assunto, planilhas ou documentos obtidos pela reportagem, e tudo o mais que tenha valor jornalístico). No final da matéria, são listados os assuntos pertinentes àquela notícia (chamados de *tags*) e, abaixo, outras matérias

relacionadas àqueles mesmos assuntos. Já no final da página existe também um espaço para que os leitores postem comentários, visando incentivar a discussão dos temas tratados nas matérias.

4.4. Produção

Com o site pronto, começamos a elaborar pautas, a partir de pesquisas na *internet*. As principais fontes foram os *sites* dos veículos de imprensa - A Tarde e Correio da Bahia -, *sites* e *blogs* de política locais, como Bahia Notícias, Bahia Já e Política Livre e os *sites* e publicações impressas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário municipal e estadual.

Fizemos, inicialmente, uma série de pautas frias, que tivessem relevância durante um período maior do que as matérias factuais, para que quando o site fosse lançado já dispusesse de uma série de matérias que segurassem o leitor enquanto os fatos referentes ao dia a dia da política fossem acompanhados e transformados em matérias. Deste modo, reportagens como “Tribunal de Justiça prepara nova Semana da Conciliação”, “Utilidade pública de ONGs ocupa 43% da pauta do Legislativo”, “Áreas críticas do governo estadual ganham aumento para 2010” e “Oitenta pontes estão em situação irregular no Estado” podiam manter o interesse do leitor por um período maior (algumas delas mantêm sua atualidade até hoje), enquanto começávamos a cobrir o cotidiano das ações políticas no Estado.

A cada domingo, durante as três semanas de produção de matérias para o site, selecionávamos e dividíamos as pautas para toda a semana seguinte. É claro que não era um roteiro rígido – modificávamos segundo a dinâmica dos acontecimentos (adiamento de eventos, surgimento de assunto mais importante, etc.). Cobrimos cotidianamente as sessões da Câmara Municipal e da Assembléia Legislativa e em horário diverso acompanhamos assuntos de responsabilidade da prefeitura, governo e do Tribunal de Justiça. A cada dia reservávamos algumas pautas frias para cobrirmos através de contato telefônico com as fontes, enquanto acompanhávamos os assuntos cotidianos. Isso, no entanto, nem sempre se mostrou possível, principalmente nos dias com grande quantidade de eventos. Neste ponto, a falta de uma equipe maior acabou pesando, pois tínhamos que nos desdobrar para a cobertura do factual e de matérias frias.

Para evitar que as matérias servissem de mediador para disputas entre governo e oposição, resumindo-se a discursos de acusação e defesa de ambos os lados, procurando

lançar luz não na disputa política, mas no próprio assunto discutido, tentávamos, sempre que possível, ouvir especialistas das áreas envolvidas na discussão. O problema maior, nesse caso, era a falta de disponibilidade dos estudiosos, o que por vezes acabou atrasando a publicação da matéria.

Como já foi dito, o projeto gráfico foi concebido para privilegiar a simplicidade no acesso às matérias e à limpeza visual, evitando excesso de informações que distraiam o leitor. Neste mesmo intuito, a escolha das cores buscou privilegiar a discrição e a sobriedade. Para chamar a atenção do leitor para a leitura das matérias, escolhemos fontes grandes para os títulos e subtítulos.

No intuito de estimular o debate político, procuramos disponibilizar diversos meios de interatividade com o leitor: espaço para comentários em cada matéria, possibilidade de receber as notícias por *e-mail* ou *RSS*, contato por *e-mail* com os autores, quadro de enquetes e agenda com os principais eventos políticos do estado, para estimular a participação da população. Obviamente que, por ser ainda pouco conhecido, a participação não foi grande. Ao final das três semanas, contabilizamos 40 comentários em 55 reportagens produzidas.



Figura 2: Painel administrativo do site. Fonte: <http://cidadaoabaiano.net> em 17/10/2009.

Os comentários costumavam abordar os assuntos discutidos nas reportagens, na maioria das vezes de forma crítica pelos leitores. Veja abaixo alguns exemplos:




<input type="checkbox"/>  Cristina criste.dias@hotmail.com 189.105.88.224	Enviado em 07/10/2009 às 22:41 Masé cada uma viu!Tantos concursados aprovados para o Tj convocar e ficam ocupando vaga com apenas!! Deve ser q estes merecem e os concursados nao!!... sinceramente..., concursado estuda, paga taxa de inscrição, faz uma prova dificilima e ainda tem que rezar para ser convocado, enquanto que estes, basta cometer algum delito. Que Justiça é essa meus amigos?	Dez apenas vão trabalhar em serviços gerais no TJ-BA 1 #
<input type="checkbox"/>  Pino Talento pinotalento@hotmail.com 189.115.243.52	Enviado em 07/10/2009 às 20:19 Conservação é algo que não existe no patrimônio público, tanto faz ser ponte, viaduto, praça, escola, etc. Eles acham que é melhor deixar acabar para fazer de novo. Aí o "capilé" é maior.	Oitenta pontes estão em situação irregular no Estado 2 #
<input type="checkbox"/>  Adalberto Lacerda lacerrda@hotmail.com 189.104.209.176	Enviado em 06/10/2009 às 23:56 Não adianta aumentar a arrecadação municipal se os benefícios não forem aplicados de forma eficiente, visando a melhoria da qualidade de vida da população, infelizmente isto não acontece.	Prefeitura prevê R\$ 800 milhões a mais no orçamento de 2010 1 #

Figura 3: Comentários dos leitores. Fonte: <http://cidadeobaiano.net> em 17/10/2009

Disponibilizamos materiais em vídeo (para os quais criamos uma vinheta de abertura, com a logomarca do site), áudio e fotografia e utilizamos o recurso do *hyperlink* para remeter o leitor a matérias anteriores ou a outras páginas com informação pertinente à matéria em questão.

4.5. Auto-avaliação

A principal dificuldade com a qual nos deparamos foi o reduzido tamanho da equipe, que se resumia a duas pessoas para a cobertura dos assuntos factuais. Como optamos por uma produção mais aprofundada, ao invés de pequenas matérias e notinhas ao longo do dia, isso significou uma quantidade diária de matérias que variava, em média, de três a cinco – enquanto a maioria dos *sites* baianos de política possui dezenas de atualizações diárias.

Por não possuir já consolidada uma relação com fontes da política, já que não cobríamos cotidianamente este assunto, embora já trabalhássemos no campo jornalístico, não recebíamos pautas ou materiais que poderiam dar origem a reportagens. Toda a nossa produção foi essencialmente gerada pela nossa própria iniciativa, buscando projetos de lei, audiências públicas e assuntos que tivessem apelo jornalístico dentro da nossa proposta de enquadramento.

No início foi difícil adquirir legitimidade perante as fontes, por ser um novo veículo jornalístico ainda desconhecido. Principalmente em tentativas de entrevista por telefone, era difícil contar com a disponibilidade de políticos ou especialistas. Contornamos esse problema com a presença *in loco* em eventos (audiências, sessões plenárias e outras ocasiões do tipo), onde era mais fácil manter contato com os

entrevistados. Conseguimos nos inserir melhor no Poder Legislativo, por ter um caráter mais aberto e descentralizado. Era difícil obter informações diretamente do Poder Executivo, por uma lentidão maior no atendimento à imprensa, principalmente a um veículo ainda pouco conhecido. No Judiciário, facilitou a presença de um membro da nossa equipe diretamente na assessoria de comunicação, agilizando a obtenção de informações.

Outros problemas pontuais atrapalharam a produção de conteúdo multimídia. A ausência de um microfone, por exemplo, quase inutilizou algumas gravações em vídeo, por causa do excesso de ruído ambiente. Por outras vezes, o término das baterias dos equipamentos nos pegou desprevenidos, em meio a uma cobertura, e impediu gravações de áudio ou vídeo.

Enfrentamos um problema técnico também, que não chegou a atrapalhar o funcionamento do site, mas poderia ter causado certa estranheza ao leitor mais atento. As notícias cadastradas só apareciam no minuto 10. Por exemplo: publicamos uma matéria às 13:50h, mas no site ela aparecia no horário 13:10h. Tentamos fazer algumas modificações nas configurações do sistema para consertar este pequeno erro, mas não conseguimos, além do que a dinâmica de apuração das reportagens impossibilitou que fosse dedicado muito tempo a isso.

Apesar das dificuldades, fazemos uma avaliação positiva do resultado do conteúdo produzido. Conseguimos inserir diversos recursos multimídia nas notícias e publicar informações exclusivas, ainda não noticiadas por outros veículos. Foi o caso, por exemplo, do projeto de revitalização da Estação da Lapa (<http://cidadebaiano.net/?p=216>), cujos detalhes foram obtidos durante audiência pública na Câmara de Vereadores, na qual não havia outros veículos de imprensa. Isso porque criamos o hábito de acompanhar a agenda dos órgãos legislativos, quando pudemos notar a ausência da imprensa baiana na maioria dos eventos promovidos por esses órgãos. Contabilizamos, ao final das três semanas, 55 reportagens publicadas (ver tabela 2), 40 comentários recebidos, 10 vídeos publicados junto com reportagens e 9 entrevistas em áudio publicadas também junto com as reportagens. Durante este período, recebemos 999 visitantes únicos e 7062 visualizações de páginas (ver tabela 3). Caso o projeto seja posto em prática profissionalmente, no futuro, já temos conhecimento das nossas limitações e da logística necessária para uma cobertura eficiente. Poderemos, assim, atuar preventivamente na correção delas.

5. CONCLUSÃO

Os conhecimentos adquiridos durante os quatro anos do curso de comunicação social com habilitação em jornalismo convergiram para a produção do *site Cidadão Baiano*, o qual serviu como um verdadeiro teste das trajetórias acadêmica e profissional durante este tempo.

Na questão prática, as oficinas dos diversos meios jornalísticos foram fundamentais. A começar pelo jornalismo digital, mas passando também pelo telejornalismo, radiojornalismo e jornalismo impresso, já que o site significou a mistura dessas várias linguagens, por reunir material que não se resumia a textos, mas também vídeos, áudios e imagens.

A experiência permitiu ainda novos aprendizados, por termos sido os responsáveis pela coordenação da produção de material para o site. Com isso, tivemos que aprender sobre o funcionamento das instâncias governamentais, suas rotinas e sua geração de pautas aproveitáveis jornalisticamente, além de acompanhar de perto diversos eventos relacionados aos Três Poderes, o que foi extremamente significativo do ponto de vista do aprendizado jornalístico.

Obviamente, as teorias estudadas durante o curso também nos deram embasamento para uma melhor cobertura. Principalmente a disciplina Comunicação e Política, com conhecimentos específicos para o jornalismo político, mas outras como as próprias Teorias do Jornalismo e Comunicação e Cultura Contemporânea serviram para um melhor preparo no trabalho jornalístico.

A ideia do *site* surgiu para um Trabalho de Conclusão de Curso, mas vislumbramos a possibilidade de colocá-lo no ar profissionalmente no futuro, com uma equipe maior e cobertura mais ampla. Para isso, será necessário levar a cabo um modelo de negócios que atraia patrocínios independentes (que não sejam vinculados a órgãos públicos), para não comprometer a nossa isenção, ou o estabelecimento de uma parceria com algum grande *site* da Bahia ou até mesmo nacional que se interesse pela nossa forma de cobertura política, financiando nosso trabalho.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERT, P. & TERROU F. **História da imprensa**. Coleção Universidade Hoje. São Paulo: [s.n.], 1990

BARBOSA E SILVA, Jan Alyne. **Mãos na mídia**: weblogs, apropriação social e liberação do pólo da emissão. Dissertação apresentada ao Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Facom/UFBA, 2003. Orientador: André Lemos.

BARNETT, Steven. **New Media, Old Problems**: new technology and the political process. *European Journal of Communication*, 12 (2) 1997: p. 193-218.

BOND, F. Fraser. **Introdução ao jornalismo**. Rio de Janeiro, Agir Editora, 1962, 2ª edição.

DEUZE, Mark. **What is journalism?** professional identity and ideology of journalists reconsidered. *Journalism Theory Practice & Criticism* volume 6, número 4, págs. 442-464. 2005.

FALLOWS, James. **Detonando a notícia**: como a mídia corrói a democracia americana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

GOMES, Wilson. **Internet e participação política em sociedades democráticas**. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 27, p. 58-78, 2005.

GOMES, Wilson. **Jornalismo e esfera civil**: o interesse público como princípio moral no jornalismo. In: PERUZZO, C. M. K; ALMEIDA, F. F.. (Org.). *Comunicação para a cidadania*. São Paulo: Intercom, 2003.

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação de massa**. São Paulo: Paulus, 2007, 2ª Edição.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre a iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Alínea, 2003.

Larousse & Nova Cultural (Ed.). **Grande Enciclopédia Larousse Cultural**, volume 13. São Paulo: Plural Editora e Gráfica, 1998.

LEMOS, André. **Cibercultura**: alguns pontos para compreender a nossa época. In: Lemos, André; Cunha, Paulo (orgs). *Olhares sobre a Cibercultura*. Porto Alegre: Sulina, 2003.

LUSTOSA, Isabel. **Insultos impressos**: a guerra dos jornalistas na Independência (1821 – 1823). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MARTINS, Franklin. **Jornalismo político**. São Paulo: Contexto, 2005.

PALACIOS, M. ; MIELNICZUK, L. ; BARBOSA, S. ; RIBAS, B. M. ; NARITA, S. **Um mapeamento de características e tendências no jornalismo on-line brasileiro e português**. *Comunicarte*, Aveiro, v. 1, p. 01-24, 2002.

RORIZ, Aydano (Ed.). Brasil tem 8 milhões de internautas. Rev. PC Master. São Paulo: Editora Europa, ano 3 / nº 5, p. 8, 1999.

SEABRA, Roberto; SOUSA, Vivaldo de (org.). **Jornalismo político: teoria, história e técnicas**. Editora Record, 2006.

WITTMAN, Donald A. **O mito do fracasso da democracia: por que as instituições políticas são eficientes**. Tradução de Álvaro de Sá & Renata Eugenia Alves de Lima. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999.

Documentos eletrônicos

BARBOSA, Suzana. **Modelo JDBD e o ciberjornalismo de quarta geração**. Artigo apresentado no III Congresso Internacional de Periodismo en la Red, realizado nos dias 23 e 24 de abril de 2008, em Madrid (Espanha). Disponível em: http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2008_Barbosa_RedUCMx.pdf.

IBOPE NIELSEN ONLINE. **Cresce a audiência de sites de livros e das fabricantes de automóveis**. 2009. Disponível em: <http://www.ibope.com.br/calandraWeb/servlet/CalandraRedirect?temp=6&proj=PortalIBOPE&pub=T&nome=impressao&db=caldb&docid=FF07EC03711A8A14832576640044E31C>. Acesso em 15 de dezembro de 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): acesso à internet e posse de telefonia móvel**. 2005. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/xml/suplemento_pnad.shtm. Acesso em 31 de outubro de 2009.

QUADROS, Claudia Irene de. **A participação do público no webjornalismo**. Artigo apresentado no III Encontro de Pesquisadores de Jornalismo, Florianópolis, 2005. Disponível em: <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewFile/56/56>.

“Seis deputados estaduais tentam Câmara”. Acesso em 29 de outubro de 2009 em <http://www.bahianoticias.com.br/noticias/noticia/2009/10/29/50377,seis-deputados-estaduais-tentam-camara.html>.

“Leur Lomanto Jr. não olhou para Marcelo Nilo ao ser cumprimentado com um breve aperto de mão”. Acesso em 29 de outubro de 2009 em <http://purapolitica.com.br/novosite/2009/10/29/leur-jr-nao-olhou-para-nilo-ao-ser-cumprimentado-com-um-breve-aperto-de-mao/>.

“Disputa por votos abre crise entre deputados do PP”. Acesso em 13 de novembro de 2009 em <http://www.politicalivre.com.br/2009/11/disputa-por-votos-abre-crise-entre-deputados-do-pp/>.

Sites

www.atarde.com.br

www.bahianoticias.com.br

www.politicalivre.com.br

www.bahiaja.com.br

www.porescrito.com.br

www.politica hoje.com.br

www.purapolitica.com.br

www.comunicacao.ba.gov.br

www.salvador.ba.gov.br

www.cms.ba.gov.br

www.al.ba.gov.br

www.tjba.jus.br

7. ANEXOS

7.1. Anexo 1: Lista das reportagens publicadas

Título (subtítulo)	Data ; Horário
Conselho Municipal de Salvador será discutido até o final do ano (Criação do órgão popular que aprova e sugere ações de desenvolvimento urbano estava prevista no PDDU, mas ainda não saiu do papel)	23/10 ; 16h37
Câmara vai analisar alteração em critérios para utilidade pública (Projeto, de autoria do vereador Sandoval Guimarães (PMDB), é um dos próximos a entrarem em votação)	23/10 ; 7h20
Ministério Público e Tribunal de Contas vão investigar denúncias contra a Bahiapescaria (A bancada da oposição ingressou com representações alegando o uso político e o desvio de recursos da empresa)	22/10 ; 17h24
Bahia abre 10 mil vagas de qualificação profissional em 213 municípios (Inscrições já podem ser feitas através de unidades do Sine-Bahia)	22/10 ; 16h12
Estudantes e professores reclamam da educação básica no Estado (Audiência organizada pela Câmara de Vereadores para discutir o Enem transformou-se em protesto contra o preparo ineficiente do ensino público)	22/10 ; 14h25
Oposição pede mudanças em projeto que regulamenta voluntariado (Vereadores criticam que proposta abre espaço para exploração de mão de obra barata pela prefeitura)	21/10 ; 18h37
Secretário municipal da Fazenda defende recadastramento de imóveis (Flávio Mattos (esquerda) ressaltou que medida foi descartada no código tributário aprovado recentemente, mas pode ainda ser tomada)	21/10 ; 14h14
Servidores da Justiça protestam contra aumento da jornada de trabalho (Eles aderiram à paralisação nacional contrária à majoração da jornada de trabalho dos servidores do Judiciário de 6 para 8 horas)	21/10 ; 11h07
SSP analisa instalação de delegacia móvel no Comércio (Em audiência pública, empresários pedem mais segurança e protestam contra possível saída de Polícia Militar da região)	20/10 ; 19h44
São Cristóvão ganhará mercado municipal (Iniciativa para organizar o comércio informal está sendo debatida com os 138 vendedores existentes no bairro)	20/10 ; 11h15
Sefaz municipal inicia varredura de empresas inadimplentes (Procedimento é nova etapa da Operação Choque de Ordem, realizada com o objetivo de aumentar a arrecadação da capital baiana)	19/10 ; 21h25
Empresários sugerem espaços publicitários na Estação da Lapa (Medida traria recursos para manutenção do equipamento público, hoje degradado (à direita na foto) em comparação com o Shopping Piedade (esquerda))	19/10 ; 16h20
Marcelo Nilo desiste de aposentadoria para ex-governadores (O presidente da Assembleia decidiu arquivar a PEC que dava pensão vitalícia de R\$12 mil para quem ocupasse o governo do Estado por dois anos)	19/10 ; 14h20
Começa hoje mutirão de sentenças no Juizado da Jorge Amado (Cerca de 200 processos antigos serão julgados até sexta-feira)	19/10 ; 11h40
Deputado quer assistir trabalhadores da fruticultura irrigada (Está tramitando na Assembleia um projeto que institui o Programa de Mitigação aos Efeitos do Desemprego Sazonal)	19/10 ; 8h59
Obras da Feira de São Joaquim começam em 2010 (Recursos para revitalização somam R\$ 32 milhões, sendo a maior parte proveniente do Ministério do Turismo)	18/10 ; 18h08

Comércio da Baixa dos Sapateiros receberá qualificação (Projeto prevê a revitalização de 2,5 km de vias, do Aquidabã até a Praça Castro Alves)	17/10 ; 18h03
Terreno no Subúrbio é desapropriado para construção de centro esportivo (Antigo Esporte Clube Periperi já havia sido leiloado por R\$ 500 mil; comprador será indenizado)	16/10 ; 18h11
Prefeitura capta recursos para revitalizar Avenida Sete (Calçadas serão alargadas, fiações elétricas e telefônicas ficarão subterrâneas e iluminação será renovada)	16/10 ; 15h58
Oposição contesta dispositivo da Constituição Estadual (Para o deputado Gildásio Penedo, a prerrogativa de só o Executivo apresentar projetos que gerem despesas engessa o Legislativo)	16/10 ; 14h32
PL. determina publicação da relação de cargos e salários do Estado (A proposição, que foi ontem para a Comissão de Constituição e Justiça, prevê a publicação da relação de todos os cargos públicos e gastos com pessoal)	15/10 ; 22h10
Projeto regulamenta serviço voluntário na prefeitura (Objetivo é estimular participação da população em ações assistenciais e trazer economia de despesas à administração municipal)	15/10 ; 18h04
Codesal negocia instalação de centro de estudos para prevenção de acidentes (Objetivo da futura instituição é unir saber acadêmico com possibilidade de ação do poder público)	15/10 ; 15h52
Acordo põe fim a paralisação da Guarda Municipal (Servidores receberão, até o final do mês, pagamento do adicional de risco no valor de 40% do salário)	14/10 ; 22h55
Câmara concede utilidade pública a 17 entidades (Título permite a ONGs uma maior facilidade na obtenção de recursos públicos)	14/10 ; 19h10
Projetos do TJ e do MP sujeitos a emendas (Deputados poderão alterar proposições de aumento salarial de desembargadores e promotores e da privatização dos cartórios extrajudiciais a partir da quinta)	14/10 ; 18h23
Salvador ganhará 68 novas unidades do Projovem Adolescente (Número total subirá para 282, mas programa ainda convive com falta de lanches e problemas na entrega de material didático)	14/10 ; 15h44
Alteração do regimento interno da Assembléia é aprovada (As propostas de interesse dos auditores fiscais e policiais civis, que estavam presentes nas galerias do Plenário, tiveram a votação mais uma vez adiada)	13/10 ; 23h37
Contenção de encostas em Salvador não contempla áreas afetadas por temporal (Recursos provenientes do governo federal não serão investidos nos locais mais prejudicados pela chuva do domingo, 11)	13/10 ; 18h48
Começa nesta terça, 13, mutirão de Júris em Salvador (Os julgamentos serão realizados todos os dias, no Fórum Ruy Barbosa, até dezembro, para desafogar a pauta de processos das 1ª e 2ª Varas do Júri de Salvador)	13/10 ; 14h56
Inscrições para a Semana da Conciliação até dia 23 (Evento organizado pela Justiça baiana será de 30 de novembro a 11 de dezembro e pretende dar soluções mais rápidas aos processos)	13/10 ; 12h28
Projeto determina 50% de desconto para gagos na conta de celular (A proposição do deputado Álvaro Gomes (PC do B) está em tramitação na Comissão e Constituição e Justiça na Assembléia.)	12/10 ; 20h55
Privatização de cartórios e remuneração dos promotores entram em pauta (Proposições aguardam aprovação de regime de urgência, para agilizar a aprovação)	12/10 ; 14h32
Novo código tributário pode aumentar sonegação, diz especialista (Economista Osmar Sepúlveda, da Ufba, acredita que classe média será sobrecarregada e	10/10 ; 16h58

empresas poderão fugir de Salvador)	
Deputados votam na terça aumento salarial do governador (O projeto determina um reajuste virtual do salário de Jaques Wagner para aumentar a remuneração dos servidores estaduais, como os auditores)	9/10 ; 17h12
Guardas municipais protestam por adicional (Paralisados desde a terça-feira, 6, eles se aglomeraram nesta sexta-feira, 9, em frente à Secretaria da Fazenda)	9/10 ; 15h18
Estação da Lapa terá projeto de revitalização em dezembro (As obras só deverão começar na metade do próximo ano, segundo a Transalvador)	8/10 ; 23h02
Mutirão carcerário de Salvador avaliou 400 processos (Segundo a juíza da Vara de Execuções Penais, Andremara dos Santos, o objetivo é verificar caso a caso os pedidos de benefício dos presos)	8/10 ; 18h34
Vereadores encontram unidades de saúde superlotadas (Câmara está traçando diagnóstico sobre situação do atendimento médico na capital baiana)	8/10 ; 11h10
Acordo entre governo e oposição permite votação do código tributário (13 emendas foram adicionadas à proposta original, sendo nove de autoria da oposição)	7/10 ; 20h59
Dez apenados vão trabalhar em serviços gerais no TJ-BA (O Convênio foi assinado hoje (7), entre a presidente da Corte, desembargadora Sílvia Zarif, e o Secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Nelson Pellegrino)	7/10 ; 18h43
Estabelecimentos terão que adequar entradas a deficientes (Essa é a determinação de projeto que foi protocolado na Câmara de Vereadores no início de outubro)	7/10 ; 17h21
Projeto autoriza compra de 20 viaturas blindadas (Em tramitação na Assembleia, proposição autoriza o governo a pedir empréstimo para compra de viaturas blindadas como as do Bope, do Rio de Janeiro)	7/10 ; 8h50
Bate-boca entre deputados impede votação de gratificações para polícia (Sindicalistas aguardavam ansiosos a aprovação de benefícios salariais e criação de vagas para a categoria)	6/10 ; 18h45
Oitenta pontes estão em situação irregular no Estado (Segundo o diretor de construção e manutenção do Derba, Berchris Requião (foto), os problemas da maior parte destas pontes é de funcionalidade)	6/10 ; 17h42
Prefeitura prevê R\$ 800 milhões a mais no orçamento de 2010 (A maior fatia de despesas será na Saúde (25%), seguida por Urbanismo (22%) e Educação (16,6%))	6/10 ; 11h19
Deputados votam criação de vagas na Polícia Civil e aumento de salários (Também está prevista a instituição de premiação financeira pelo desempenho dos policiais)	6/10 ; 7h10
Executivo ausente em debate sobre código tributário (Projeto que aumenta IPTU em no mínimo 10% e outras taxas em mais de 100% entra na pauta de votação da Câmara na quarta-feira, 7)	5/10 ; 14h47
Assembleia inerte para sugerir combate à violência (Secretaria de Segurança Pública se reuniu com comissão de deputados mas já tinha traçado estratégia para o setor)	5/10 ; 8h00
Tribunal de Justiça prepara nova Semana da Conciliação (Os interessados já podem inscrever seus processos no evento, que ocorrerá em todo o País no mês de dezembro)	5/10 ; 4h09
Utilidade pública de ONGs ocupa 43% da pauta do Legislativo (Vereador Téo Senna, por exemplo, apresentou projeto a favor da Liga de Futebol Municipal de Salvador)	4/10 ; 15h41
Bahia corre risco de perder recursos do Pronasci (Estado e capital ainda não	4/10 ; 10h47

executaram mínimo exigido pelo programa de incentivo à segurança pública, segundo dados do Ministério da Justiça)	
Áreas críticas do governo estadual ganham aumento para 2010 (Educação, Saúde e Segurança Pública ficam com dotação orçamentária 10% superior à deste ano)	2/10 ; 11h24
SAC Móvel visita 10 municípios (Até dia 16, serviço passa por Irajuba, Itaquara, Cravolândia, Santa Inês, Jaguaquara, Itaguaçu, São José do Jacuípe, Mairi, Miguel Calmon e Nova Fátima)	1/10 ; 11h15

Tabela 2: Lista de reportagens publicadas no site *Cidadão Baiano* durante as três semanas de produção do trabalho. Fonte: <http://cidadaobaiano.net>.

7.2. Anexo 2: Estatísticas de visitação

Data	Visitantes únicos	Visualização de páginas
05/10/09	63	1144
06/10/09	129	841
07/10/09	115	843
08/10/09	43	463
09/10/09	52	411
10/10/09	19	104
11/10/09	25	148
12/10/09	28	167
13/10/09	84	531
14/10/09	58	465
15/10/09	34	201
16/10/09	41	299
17/10/09	29	99
18/10/09	27	162
19/10/09	64	358
20/10/09	48	222
21/10/09	60	222
22/10/09	39	219
23/10/09	41	163
TOTAL	999	7062

Tabela 3: Relatório de visitação do site *Cidadão Baiano* durante os dias em que recebeu atualizações constantes. Fonte: UOL Host.

7.3. Anexo 3: Layout principal do site

Cidadão Baiano

HOME SALVADOR BAHIA QUEM SOMOS CONTATO HISTÓRICO

Inscreva-se em nosso RSS
Receba as notícias por e-mail

BUSCA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Estação da Lapa terá projeto de revitalização em dezembro
8 / 10, 23:10
As obras só deverão começar na metade do próximo ano, segundo a Transalvador

DESTAQUE Comentários (0)

Mutirão carcerário de Salvador avaliou 400 processos
8 / 10, 18:10
Segundo a juíza da Vara de Execuções Penais, Andremara dos Santos, o objetivo é verificar caso a caso os pedidos de benefício dos presos

BAHIA Comentários (0)

Vereadores encontram unidades de saúde superlotadas
8 / 10, 11:10
Câmara está traçando diagnóstico sobre situação do atendimento médico na capital baiana

SALVADOR Comentários (0)

Acordo entre governo e oposição permite votação do código tributário
7 / 10, 20:10
13 emendas foram adicionadas à proposta original, sendo nove de autoria da oposição

SALVADOR Comentários (0)

Dez apenas vão trabalhar em serviços gerais no TJ-BA
7 / 10, 18:10
O Convênio foi assinado hoje (7), entre a presidente da Corte, desembargadora Sílvia Zarif, e o Secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Nelson Pellegrino

BAHIA Comentários (1)

Você concorda com a política de oferta de trabalho para detentos do regime semi-aberto?

Sim (100%, 3 Votes)
Não (0%, 0 Votes)

Total de votos: 3

AGENDA

Seminário Nacional de Tecnologia da Informação para Gestão Pública - 07 10 2009
Deputados votam PL. que aumenta o salário do governador - 13 10 2009
Conferência Municipal de Cultura de Salvador - 21 10 2009

© 2009 Cidadão Baiano. Powered by Machine a sous. Deposit Bonus Online Casino by Casino Bonus Sans Depot

Figura 4: Layout da página principal do site *Cidadão Baiano*. Fonte: <http://cidadaobaiano.net> em 8/10/2009.

7.4. Anexo 4: exemplo de reportagem 1.

Cidadão Baiano

Inscreeva-se em nosso RSS
Receba as notícias por e-mail

HOME SALVADOR BAHIA QUEM SOMOS CONTATO HISTÓRICO

Salvador

Estação da Lapa terá projeto de revitalização em dezembro

Publicado em 8/10 às 23:10
Aguirre Peixoto



O projeto de revitalização da Estação da Lapa, com modernização de sua estrutura, ficará pronto em dezembro deste ano. As obras, por sua vez, estão previstas para início entre maio e junho de 2010, com duração de mais de um ano e funcionamento normal durante o período. As informações foram reveladas por Marcos Guerra, gerente da administração de equipamentos urbanos da Transalvador (Superintendência de Trânsito e Transporte), ao participar na tarde desta quinta-feira, 8, de audiência pública na Câmara de Vereadores.

Com a presença de representantes de diversos segmentos que utilizam a Estação da Lapa, como ambulantes, deficientes físicos e rodoviários, além da população de modo geral, o evento foi palco para inúmeras críticas à estrutura do local, como falta de acessibilidade, insegurança e sujeira (veja vídeo acima). "É um espaço totalmente inacessível e que viola o direito de ir e vir", afirmou Rosana Lar, membro da comissão civil de acessibilidade de Salvador.

Guerra admitiu as falhas na acessibilidade, adiantando que o novo projeto prevê equipamentos melhor adaptados para os deficientes físicos. Afirmou ainda que, para reforçar a segurança, haverá a aquisição de 86 câmeras para a estação de transbordo, com recursos do Pronasci (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania).

O projeto começou a ser desenhado na metade desse ano e conta com a participação da Fundação Mário Leal Ferreira, além da própria equipe da prefeitura. Guerra convidou os representantes da sociedade civil a colaborarem com sugestões, além de ter tomado nota das críticas. Está prevista, por exemplo, a instalação de espaços de lazer e o retorno dos ônibus direcionados à Região Metropolitana de Salvador para dentro da estação (hoje eles ficam em um ponto de ônibus mais à frente). Ouça abaixo a explicação de Marcos Guerra.

Conservação

Organizada pelo vereador Dr. Giovanni Barreto (PT), a mesa da audiência pública foi composta de representantes da Transalvador, das polícias Civil e Militar, dos rodoviários, dos comerciantes e dos ambulantes, além do deputado federal Zezéu Ribeiro. A presença de um representante da prefeitura estimulou apelos por melhoras, até mesmo dos membros da mesa. A polícia, por exemplo, pediu uma melhor iluminação nas escadarias que ligam os pavimentos da Estação da Lapa, pois estes são os locais com maior incidência de crimes.

O representante dos ambulantes, Marcos Almeida, conhecido como Cazuza, por sua vez, reclamou da postura da população perante os equipamentos públicos. "Outro dia vi dois estudantes quebrando uma peça de uma das escadarias. Aquilo para ser substituído demora 60 dias, e quem se prejudica são as próprias pessoas que andam pela estação. Não são os prefeitos ou os seus secretários que usam a Lapa, somos nós", disse, além de pedir um melhor policiamento.

Isenção

O deputado Zezéu aproveitou para anunciar a aprovação, na quarta-feira, 7, de um projeto de lei que desonera o transporte coletivo. O **PL 1.927/2003** passou em uma comissão especial da Câmara dos Deputados e agora segue para análise no Senado. A proposição isenta de PIS e Cofins, impostos federais, o faturamento dos serviços de transporte público coletivo urbano e metropolitano de passageiros. Estende-se também a isenção à aquisição de óleo diesel e gás veicular, de combustíveis

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Cidadão Baiano encerra atividades
27 / 10, 15:10
- Conselho Municipal de Salvador será discutido até o final do ano
23 / 10, 16:10
- Câmara vai analisar alteração em critérios para utilidade pública
23 / 10, 07:10
- Ministério Público e Tribunal de Contas vão investigar denúncias contra a Bahiapescas
22 / 10, 17:10
- Bahia abre 10 mil vagas de qualificação profissional em 213 municípios
22 / 10, 16:10

OPINE

Você concorda com a política de oferta de trabalho para detentos do regime semi-aberto?

Sim (82%, 14 Votes)

Não (18%, 3 Votes)

Total de votos: 17

AGENDA

- Seminário Nacional de Tecnologia da Informação para Gestão Pública -
07/10/2009
- Deputados votam PL que aumenta o salário do governador -
13/10/2009
- Conferência Municipal de Cultura de Salvador -
21/10/2009

Figura 5: Exemplo 1 de reportagem publicada no site Cidadão Baiano. Fonte: <http://cidadeobaiano.net/?p=216>.

7.5. Anexo 5: exemplo de reportagem 2.

Cidadão Baiano

Inscreva-se em nosso RSS
Receba as notícias por e-mail

HOME SALVADOR BAHIA QUEM SOMOS CONTATO HISTÓRICO

Bahia

Deputados votam na terça aumento salarial do governador

Publicado em 9/10 às 17:10

Marcos Fontoura



Será votado na próxima terça-feira, em sessão que se iniciará às 14:45, no Plenário da Assembleia Legislativa, o projeto de lei nº 18.292/2009, que aumenta o salário do governador, vice e dos secretários de Estado. Na conturbada sessão iniciada na última terça-feira, que terminou na madrugada de quarta, o requerimento de urgência para a aprovação do projeto foi aprovado por 32 votos favoráveis, um contrário e 17 abstenções. Com isso, o projeto que trata sobre as gratificações à Polícia Civil, ainda não votado, só poderá ser debatido após a aprovação do novo salário do governador.

Proposta aumenta para R\$ 15.600 o salário do governador. Foto: Manu Dias / Agecom.

A proposição, de texto ambíguo, determina, em seu primeiro artigo, que o salário do governador, vice e secretários, permaneça o mesmo. Mas no parágrafo único do mesmo artigo, diz que, somente para efeito do limite remuneratório disposto no artigo 37, parágrafo XI, da Constituição Federal, o salário do governador seja aumentado para R\$ 15.600 (o salário atual é de R\$12.000). O parágrafo da Constituição citado estabelece o salário do governador como o limite máximo dos salários dos demais servidores do Executivo estadual.

O objetivo, segundo o texto de justificativa do PL., é elevar o teto salarial dos servidores. Ou seja, o projeto determina um aumento virtual do salário do governador apenas para fixar um valor de referência maior que limite a remuneração dos servidores. Categorias como os auditores fiscais estão pressionando pela aprovação da proposta, porque a remuneração deles está atrelada ao teto do governador. Se o salário deste sobe, ainda que virtualmente, o dos auditores também cresce, e na prática eles receberão mais que Jaques Wagner.

A oposição apresentou uma emenda substitutiva que determina que o aumento seja real e incorporado retroativamente desde agosto. Os deputados opositoristas consideram o PL. inconstitucional e uma forma de proselitismo político do governo, com o discurso de que o governador não quer aumentar seu salário.

Para o líder da oposição, deputado Gildásio Penedo (DEM), trata-se de uma tentativa demagógica de aprovação. O deputado informou que cerca de 900 servidores, entre auditores fiscais e coronéis da Polícia Militar, que estão ultrapassando o limite do salário do governador, sendo obrigados a estornar o excedente, serão beneficiados com o aumento.

Segundo o deputado Gaban (DEM), "qualquer cidadão pode derrubar o projeto na Justiça." Ele disse que a oposição não quer prejudicar os funcionários públicos, mas acha errada a forma como o governo está conduzindo a questão. "Eu particularmente acho R\$15.600 pouco para um governador, pelas responsabilidades que ele tem.", disse.

O deputado disse que a Constituição Federal determina que deve haver isonomia salarial entre os poderes e que, conseqüentemente, o salário do governador deve equiparar-se ao dos desembargadores. No entanto, ele reconhece que o Estado não tem recursos para efetivar a equiparação. Para o deputado, o correto é que seja estabelecido este ano o valor de 70% (R\$15.600) do salário dos desembargadores, valor que seria aumentado de ano a ano até equiparar-se com o dos desembargadores.

Segundo um dos vice-líderes do governo, deputado Álvaro Gomes (PCdoB), "como aumentar o salário do governador é um ato polêmico, a saída que encontramos foi estabelecer o aumento mas não aplicar ao governador". Ele disse também que em Pernambuco foi aprovado um projeto semelhante. Assista abaixo a explicação do deputado.



Figura 6: Exemplo 2 de reportagem publicada no site Cidadão Baiano. Fonte: <http://cidadesbaiano.net/?p=233>.